

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAI N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

NOTAS DE LISBOA

9 DE NOVEMBRO

Nunca são demais os testemunhos de pessoas que vão à Rússia, para se maravilharem com o paraíso soviético, e de lá voltam enjoadas ou viradas do avesso; — porque, infelizmente, tantos são ainda, entre nós e no estrangeiro, os pobres iludidos com a utopia comunista. E' uma obra de caridade mostrar-lhes que se enganam redondamente; que o paraíso vermelho, acinte prêgado com as côres sedutoras da igualdade social, do banimento da distinção de ricos e pobres, e do pão farto de todos, é a pior das ditaduras deste mundo; e que o comunismo, para cá da Rússia, onde é um inferno, espelha nitidamente as suas conclamadas virtudes, no inferno daquela parte de Espanha ainda presa das suas garras.

Sabemos de pessoas, duma ignorância palmar em tudo, porque são analfabetas; e doutras, dum verniz de religião inconsciente, e também ignorantes, que ao comunismo votam a fé do carbonário, a fé do desvairamento, como se o demo as possuísse. E' a ignorância que as torna fanáticas, incapazes de ceder ao raciocínio.

Combatamos, pois, a ignorância,—terreno em que o comunismo sabe que a sua semente daninha germina e dá fruto. Sejam cada um de nós, em nossa casa, na rua, no emprêgo, um apóstolo da nossa santa causa nacionalista, capaz de converter tais almas, sem as irritar, mas inteligentemente inextoráveis com o mal que as domina.

Há quem suponha que tudo tem de partir do Estado, inclusivamente o nosso esforço individual. F' um erro de preguiçosos. O Estado Novo apela para nós, para os bons,—porque a vida social, quer de cima para baixo, quer de baixo para cima, é *colaboração*.

Se não colaborarmos com o Estado Novo nesta sagrada campanha do bem, contra o comunismo, que se apodera das almas antes de se apoderar das instituições, não somos dignos do nome de nacionalistas.

Vem, pois, a propósito aduzir mais um valioso testemunho, dum escritor francês recém-chegado da Rússia, donde, quando lá foi, esperava regressar maravilhado. O escritor chama-se Roland Dorgelès, autor das *Croix de Bois*.

Diz êle: «não conheço nenhum país, ou melhor nenhum regime que tanto me tenha desiludido. Fui indo de desilusão em desilusão. Por cada coisa que ia descobrindo, à injustiça de umas sucedia o horror de outras. Com o meu inquérito sincero, pessoal, minucioso e absolutamente objectivo, posso declarar que talvez não haja no mundo, com a excepção da China, povo que seja mais desgraçado. A ditadura soviética é, ao mesmo tempo, o regime da miséria, da imundice e da opressão».

«Ah! se pudéssemos dar a conhecer aos nossos marxistas, na sua exacta aplicação, a abominável tirania da ditadura bolchevista, como êles voltariam desencantados! O que lhes exaltam como um paraíso, não é na verdade senão um inferno».

Aqui tem o leitor o depoimento objectivo dum escritor que, como dissemos, declarava ter a certeza de voltar da Rússia *maravilhado*...

Veio do avesso—enjoados com as injustiças e os horrores duma ditadura que, não satisfeita com cevar-se do san-

Acusação e defesa

A Rússia dos soviets, audaciosa e cinica, acusou-nos em Londres, na *comissão de não intervenção* alegando coisas fantásticas no que respeita a auxilios aos nacionalistas espanhóis. As coisas foram de tal maneira provadas que (é o caso de se dizer,) se virou o feitiço contra o feiticeiro ou que foi buscar lá e ficou tosquiada.

Os termos em que a acusação foi feita eram de si já bastante provocadores. A provocação, porém, atingiu as proporções desmedidas de coisa insolente e desponderada por infundada e mentirosa.

Quem, como o governo de Moscovo, assim assaca coisas a outro governo, caluniando-o na sua honra e na sua acção interna e internacional, em pouca conta tem a honra própria e a sua que é capaz de lançar mão de todos os meios, bons ou maus para alcançar os seus objectivos.

A resposta do Governo Português, subscrita pelo nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, tomando na devida conta as circunstancias internacionais do grave momento que a Europa e o Mundo, afinal, atravessam, e considerando, sob os factos averiguados, que ela a Rússia comunista, é que efectivamente tem faltado ao que se obrigou pelo vinculo que a prendeu à *comissão de não intervenção*, começa logicamente por uma cerrada acusação ao governo de Moscovo, provando que o auxilio deste aos comunistas espanhóis se tem feito desde há muito e principalmente agora, depois da revolução entre os nacionalistas e aquêles. O nosso Governo prova que o concurso prestado pela Rússia sovietica aos extremistas espanhóis vai desde a remessa de viveres até à entrada de oficiais, técnicos e material de guerra.

que dos pobres russos, ainda quer devorar o mundo, para satisfação dum verdugo que dá pelo nome execrado de Estaline,—aquêles que aguçava a dentuça contra Portugal...

Continuando a elucidar os incrédulos, vale a pena dizer mais alguma coisa acerca dessa Rússia vermelha,—cancro que só o povo russo sacrificado poderá alguma vez extirpar da Europa, para socôgo das nações.

Cabe desta vez a palavra a uma senhora, natural da Letónia e também recém-chegada de Moscovo, onde viveu alguns anos.

Declarou ela coisas curiosas ao *Journal de Genève*, que nos deixam ver em que estado de fartação e aborrecimento se encontra o povo russo, para com a sanguinária ditadura de Estaline.

Os jornais soviéticos, segundo aquela senhora, iludem o povo, afirmando-lhe que o comunismo alastra pelo mundo; e a qualquer movimento contrário chamam sempre uma revolta fascista, da qual também êles dizem que o comunismo leva sempre a melhor... Nesta atmosfera de mentiras, o pobre povo russo, persuadido de que o mundo também abraza de amores pelo comunismo, vai-se agüentando e distraíndo um pouco das botifarras de Estaline,

Depois disto, o mundo não pode deixar de ficar admirado da audácia de Moscovo em acusar governos daquilo que só ele faz, esquecendo os compromissos internacionais a que se ligou e pondo em risco a paz na Europa.

O *Kominter* trabalha continua e assiduamente para que os actuais acontecimentos da Espanha tomem rumo favorável à revolução comunista.

Já não é isto hoje segredo para ninguém.

A nota clara e firme do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, na segunda parte, defende, inteiramente dentro da verdade, o Governo Português das acusações aerias e arrojadissimas do Governo de Moscovo. Com dados absolutamente positivos, que não com afirmações vagas ou rodeios habilidosos, prova a falsidade do que contra Portugal alega o representante da Rússia comunista.

As noticias dos jornais mostram que a exposição de Portugal apresentada na *comissão de não intervenção* impressionou vivamente todos os representantes das nações que não se prestam ao desempenho do papel de aparentar sequer concordância com a nota sovietica.

A calúnia não surtiu o efeito desejado. A Rússia perdeu a cartada. Portugal subiu na consideração internacional.

Deve o governo soviético estar arrependido desta manobra infeliz—pois que foi contraproducente. A mentira e a injustiça raras vezes servem aquêles que as procuram como meios para alcançar os seus fins.

A. M.

que é o que êste quer; e paga resignadamente o imposto para ajudar os camaradas espanhóis, como resignadamente pagou o dos anamitas, dos índios e dos chineses,—tantos outros povos revolvidos pela propaganda comunista.

Mas a guerra civil de Espanha começou a prolongar-se, e os jornais não tiveram remédio senão dizê-lo, ainda que o receassem...

Conta aquela senhora que, à notícia disto, o povo, a princípio indiferente, tomou-se de curiosidade pelo que se passava em Espanha; e, de boca em boca, mas em voz baixa para não acordar os esbirros de Estaline, formou-se esta interrogação de estranheza, própria de quem vivia intrujado: «¿Como é possível haver ainda na Europa um povo que empunhe armas pela religião e pela pátria, contra o comunismo e resista?».

A mesma senhora conclui que, depois de rechaçado o comunismo de Espanha, muito há-de perder do seu prestígio e autoridade na própria Rússia. Estamos plenamente de acôrdo.

A. da F.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

Revolução nacionalista em Espanha

A revolução nacionalista em Espanha, continua triunfante. *Madrid*, continua sendo o centro das atenções de todo o Mundo.

Desde o princípio da semana corrente que os acontecimentos, no sector de Madrid, tomaram grande incremento pela entrada das tropas nacionalistas na capital, atravessando o rio Mauzanares.

Os nacionalistas ocupam já, e dominam, grande parte da capital vermelha.

As estações de União Rádio e Rádio-Espanha, se nos não equivocamos, ante-ontem, repentinamente deixaram de emitir.

Os bandidos vermelhos, os tais amigos da «fraternidade» continuam a uzar os processos mais infames.

Chegam a fazer fogo contra os nacionalistas, escondendo-se atrás de caminhetas com mulheres e crianças.

Felizmente, o reinado desses bandidos está por um fio.

Todos os barcelenses que também se consideram, e orgulhosamente, portugueses podem-se preparar para festejar a tomada total de Madrid.

«Legião Portuguesa»

A «Legião Portuguesa» patriótica, organização para defender Portugal dos bandidos comunistas de dentro e de fora, é já hoje uma consoladora realidade.

A actividade da Junta Central, tem sido grande.

O hino e a letra da Legião foram postos a concurso.

Para fardamento foram escolhidos já três modelos para o Governo designar o preferido.

No último domingo, nalguns quarteis da capital, com assistência dos membros da Junta Central e de alguns ministros, receberam instrução, algumas centenas de antigos oficiais e sargentos do Exército.

Nos serviços motorizados, estão já inscritos para cima de 700 automobilistas.

Na secção de Cavalaria, entre outros distintos cavaleiros portugueses, fez já a sua inscrição o conhecido e aplaudido cavaleiro tauromáquico João Branco Núncio.

Por todas as terras do país, o entusiasmo pela organização da «Legião Portuguesa» é grande.

Na nossa cidade, a grande maioria dos nacionalistas deseja também a formação da «Legião Portuguesa» mas, não sabemos porquê, esperam...

JUIZ DE DIREITO

Já se encontra nesta cidade, por ierfindado a licença que foi gozar, o ex.^{mo} sr. Dr. António Xavier de Palhares Nogueira Falcão, Magistrado que preside à comarca com toda a independência administrando a Justiça com toda a rectidão e imparcialidade.

Hora Santa

Celebra-se hoje, das 20 às 21 horas, na igreja de Santo António da Cidade, a Hora Santa.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Do Sr. Gaspar Andrade, digno Chefe da Agencia da Caixa Geral de Depósitos, desta cidade, recebemos o officio que transcrevemos e que, como os nossos leitores verão, precisa da maior publicidade.

Senhor Director do Jornal «Noticias de Barcelos» — Barcelos.

Um dos principais fins da Agencia Financial de Portugal (estabelecida no Rio de Janeiro em 1877) e aquêle que decerto a torna mais conhecida é a transferencia de fundos para Portugal.

Grandes têm sido sido, sob esse aspecto, os beneficios por ela prestados ao nosso País e à nossa colônia no Rio de Janeiro.

A Agencia, exercendo uma acção moderadora no mercado de câmbio do Escudo, evitando excessos e abusos que, sem a sua presença, facilmente se dariam, proporcionou sempre aos portugueses do Rio de Janeiro uma forma segura, fácil e vantajosa de remeterem dinheiro para Portugal.

Sucedeu, porém, que de Julho de 1932 a Maio de 1934 a Agencia foi forçada a suspender aquella operação, em virtude das disposições das autoridades brasileiras que centralisaram os negocios de câmbio no Banco do Brasil, proibindo-os a todos os demais Bancos e casas bancarias e inclusivamente à Agencia Financial de Portugal.

Ha dois anos, aproximadamente, foi de novo concedido o direito do negocio de câmbio, embora obedecendo a certas restrições e operando dentro de certos limites, condições estas que, salvo ligeiras modificações, se mantêm até ao presente e se podem resumir da seguinte maneira:

Salvo os casos de pagamentos de importação e os de raras e difíceis autorizações especiais, só é permitido fazer remessas de fundos para o estrangeiro quando se destinem a manutenção de pessoas de familia, mas não podendo essas remessas exceder, por mês e por cada beneficiário (residente em Portugal), o equivalente a dois contos de reis brasileiros (aproximadamente Esc. 2.500\$00).

Todas as remessas, sejam de que importancia fôr, necessitam de prévio visto da Fiscalização Bancaria, a qual, para valores superiores a 300\$00, exige a apresentação de carta recente vinda de Portugal que mostre o parentesco do sinatário com o requisitante ou os fins da remessa de dinheiro.

Dentro destas condições, embora apertadas, já cabe, contudo, uma grande parte das mais legítimas e urgentes necessidades da nossa colônia ou sejam exactamente as transferencias destinadas a sustento de pessoas de familia.

E a Agencia Financial voltou, assim, a poder servir, em muitos casos, a sua antiga clientela que, pouco a pouco, vai reaparecendo e continuando a distingui-la com a sua preferencia.

Todavia, nota-se que esse regresso de antigos clientes podia ser mais rápido se não fôsse entravado pelas seguintes circunstancias:

1) O desconhecimento, por parte de muitas pessoas, de que a Agencia Financial voltou a efectuar negócios de câmbio;

2) O continuarem outras a fazer as suas transações pelo câmbio clandestino (câmbio negro, assim denominado pelos riscos que oferece e pelos prejuizos que tem causado) esquecidos dos perigos que correm para só verem as apparentes facilidades do câmbio negro, isto é, a maior rapidez e o não ser necessário apresentar carta justificativa.

Tem a Agencia Financial procurado pela propaganda e por todos os meios ao seu alcance readquirir os seus

OS BARBAROS DO NORTE

O sr. Dr. Samuel Maia, em editorial do «Século», apresentou «às pessoas de boa vontade para que o meditem com vagar» um conjunto de observações interessantes sobre o significado da propaganda comunista alimentada pelos russos em quasi todos os países da Europa.

Diz aquêle jornalista que a acção soviética na politica interna dos outros povos representa uma verdadeira guerra internacional, na qual se defrontam irredutivelmente duas civilizações opostas: dum lado, as Nações do ocidente com seus costumes, sua maneira de ser e sua alma próprias; doutro, o bárbaro oriental—tirânico e sôfrego de domínio. E' a luta do russo herdeiro do cita e do huno contra os defensores da milenária civilização latina. «E' o mesmo bárbaro do norte a mover-se e a querer despenhar-se sobre o país luminoso, quente, rico de frutos saborosos».

A invasão difere apenas nos processos. Hoje, em vez de talar devastadoramente os campos assaltados, emprega sistema mais cómodo, anestesando o sentimento patriótico das populações que ocupam os territórios cubitados até lhes destruir, totalmente, o mais pequeno elemento de capacidade defensiva.

O comunismo, defendido inicialmente pelos indisciplinados, ambiciosos insatisfeitos que não se querem submeter aos sacrificios a que se sujeitaram todos as pessoas que cons-

troem seriamente a sua vida—o comunismo, depois de perfilhado por toda essa multidão de inadaptados e de falhados, infiltra-se nas diversas classes sociais, pelo aliciamento dos indivíduos menos equilibrados e de inferior espirito critico, procurando suprimir em seguida, os últimos redutos de consistência social.

E o Dr. Samuel Maia, a fim de provar que intenções de Moscovo dominar os outros povos antes que dar-lhes a felicidade apregoada, acrescenta que os principios sociais prometidos pelos comunismo são realizados (na parte em que devem aplicar-se, dizemos nós) pelo fascismo latino, não se compreendendo, portanto, que seja tão implacavelmente atacado pelo bolchevismo russo.

Não é ideológica, pois, a opposição dos extremistas vermelhos: trata-se do ódio que o oriental vota ao ocidental, estamos perante o imperialismo dos povos do norte.

Quanto a nós, esta análise da questão é verdadeira. Nela se encontra o fundamento das novas tendências da politica internacional, já em parte orientada no sentido da conjugação de esforços dos Estados anti-comunistas. A Alemanha e a Itália definiu precisamente este ponto de vista, compreendendo as circunstancias actuais provocadas pela sistemática acção subversiva desenvolvida pela III Internacional.

J. de F.

ESCUTISMO

Com o fim de receber instrução de sinalagem, no passado domingo pelas 8,30 horas, o nosso grupo saiu para a vizinha freguesia de Barcelinhos.

Depois da instrução, assistimos, na igreja paroquial, à Santa Missa, recolhendo seguidamente para a nossa séde.

—Está em formação a Alcateia e todas as pessoas que desejem inscrever seus filhos, de 8 a 12 anos de idade, podem fazê-lo na Séde, residência do nosso digno Prior, ou por intermédio de qualquer escoteiro.

—No próximo dia 22, por amavel convite do Rev.º pároco da freguesia de Cambezes, deslocamo-nos a essa encantadora freguesia, para a formação de uma patrulha de escutas.

E' de prever grande regosijo e animação da rapaziada daquela freguesia, confraternizando com os elementos do nosso grupo.

Todos nós esperamos com ansiedade o próximo domingo.

Espla

DOENTES

Tem estado gravemente doente, experimentando umas ligeiras melhoras nestes ultimos dias, a menina Maria do Carmo Selés Pais de Vilas Boas, filha do nosso amigo sr. Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas Boas.

—Tambem esteve retido no leito ligeiramente incomodado o nosso amigo sr. José Casimiro Alves Monteiro.

«O Espozendense»

Completo mais um ano de existência—o 49.º, o nosso colega de Espozende—«O Espozendense»—defensor dos interesses desse concelho e da politica do Estado Novo.

Por tal motivo, felicitamos esse nosso colega, desejando-lhe muitas felicidades.

Pagamento de contribuições

Terminou no fim do mês de Outubro o prazo estabelecido para pagamento da quarta e última prestação trimestral das contribuições a seguir indicadas, cujo pagamento haja sido requerido em quatro prestações.

Contribuição Industrial (Grupos A B C)

Contribuição Predial

Imposto Profissional (Profissões liberais)

Imposto Complementar

Os contribuintes que não tenham podido efectuar o pagamento, ficam agora sujeitos a juros de mora, devendo a liquidação ser feita até 29 de Dezembro, data em que todos os conhecimentos não pagos serão submetidos a relaxe.

Os contribuintes que não tenham pago a terceira prestação trimestral são obrigados a pagá-la conjuntamente com a quarta, sendo ambas acrescidas dos respectivos juros de mora.

FALECIMENTOS

No Porto, onde acidentalmente se encontrava, faleceu a sr.ª Julia Carminda Pimenta, esposa do sr. Nestor Pimenta, habil marceneiro, tendo-se realizado na terça-feira o seu funeral e saindo o prestito funebre da Igreja de Santo Antonio da Cidade.

—Em Barcelinhos realizou-se no mesmo dia o funeral do sr. José de Araujo Lemos, 2.º aspirante dos Bombeiros de Barcelinhos, que inesperadamente faleceu no dia 16 do corrente.

A's familias dos extinctos os nossos pesames.

antigos clientes, e atrair novos, fazendo vêr as condições vantajosas que este estabelecimento lhes oferece.

Por este motivo nos dirigimos a V. Ex.ª solicitando o seu valioso auxilio e certo estamos de que encontraremos da v. parte a melhor boa vontade em contribuir para o fim em vista.

Assim, solicitamos que no jornal de V. Ex.ª seja recomendada a Agencia Financial de Portugal no Rio de Janeiro, recomendação essa de grande vantagem para aquêles que recêbam dinheiro do Brasil.

E' de crêr que tal recomendação dê resultados apreciaveis tanto mais que as pessoas a quem a mesma fôr feita podem logo, nas próprias cartas que tem que enviar para o Brasil a fim de, como atraz ficou dito, aqui ser concedida autorização para câmbio, lembrar aos remetentes do dinheiro que façam as suas transferencias por intermédio da Agencia Financial.

Devemos fazer notar que essa acção tem, na presente época, a melhor das oportunidades, visto que se aproxima o Natal, ocasião em que a maioria dos portugueses do Brasil remete dinheiro para as suas familias em Portugal.

Antecipadamente apresentamos os nossos agradecimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos e Agencia da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, 10 de Novembro de 1936.

O Chefe da Agencia,

Gaspar Andrade

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—o sr. Avelino Afonso Roriz Pereira.

Sabado—o sr. Arnaldo Salazar.

Dia 22—a sr.ª D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria.

Dia 23—a sr.ª D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso.

Dia 24—a menina Maria de Lourdes Matos Viana Lopes.

Dia 25—a sr.ª D. Elvira da Conceição Balas da Fonseca.

Manifesto de produções agrícolas

De 1 de outubro a 31 de Dezembro, todos os agricultores, qualquer que seja a forma de exploração da terra, são obrigados a manifestar, para fins exclusivamente estatísticos, o quantitativo das suas colheitas de milho e sequeiro e de regadio, uva para vinho, vinho, figo seco, castanha verde e azeitona para conserva. (Artigos 1.º e 2.º—alínea a)—do decreto n.º 26.408, de 9-3-936).

A falta de manifesto, a falsidade das declarações e a não observação do prazo indicado, são punidas nos termos do decreto n.º 16.943, de 7 de Julho de 1929, com multa que pode ir de 100\$00 a 2.500\$00.

BLOCO BARCELOS, S.A.R.L.

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELE (FONE 27—BARCELOS 4775 — PORTO)

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração e alhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

PAGINA DO CONCELHO

Remelhe, 13

PIEDOSA ROMAGEM À CAPELA-JAZIGO DE D. ANTÔNIO BARROSO

Ontem estiveram aqui os presbíteros da diocese do Porto, que há vinte e cinco anos foram ordenados pelo Senhor Dom António Barroso, na capela de São Tiago, em Remelhe.

Chegaram aqui cerca das 11 horas; o reverendo Doutor Avelino Soares celebrou a santa missa na capela-jazigo e fez uma alocução ao povo, que em número grande afluíu. No fim distribuíram-se 500 escudos a 50 pobres de Remelhe, tocando a cada um 10\$00. Visitaram a casa que foi residência do Senhor Dom António, e no fim acompanhados pelo rev.º pároco José da Silva Pinheiro Costa e sobrinho do Senhor Dom António Barroso, sr. António de Souza Barroso, seguiram para Barcelos, onde se demoraram algumas horas; e dali seguiram para o Porto.

Oxalá este exemplo de caridade e generosidade para com os pobres frutifique. Os pobres beneficiados ficaram contentíssimos com esta oferta.

—No dia 8 de Dezembro haverá a festa da Imaculada Conceição.

—Ontem tiveram o prazer de cumprimentar aqui o nosso amigo sr. Alberto de Miranda, de Silveiros, que vinha acompanhado do seu querido filho, que anda algo incomodado. —C.

Areias S. Vicente, 16

Teve ontem lugar, em salão próprio, a reunião mensal dos J. O. C. e J. O. C. F. Depois de se tratarem assuntos respeitantes à Acção Católica foi lembrado pelo assistente eclesiástico que no próximo ano, para dar cumprimento ao que determina o Direito Canónico, se havia de realizar uma missão religiosa nesta freguesia. Pedia portanto a todos os Jöcistas para cooperarem com êle neste trabalho. Todos de boa vontade acederam. Ficou em estudo o meio mais viável para angariar donativos para a missão.

Fizemos um apêlo a todos os irmãos da confraria de Santo André para juntamente com os demais habitantes desta freguesia, darem qualquer donativo para ultimarmos as obras na capela do mesmo santo. Não fomos ouvidos até ao presente e por conseguinte tem de as obras ficarem em meio. Paciência.

—Fazem anos: em 21 Joaquim Fernandes Soutelo; em 23 Maria Angelina da Costa Pereira; em 26 João de Souza e João Fernandes Torres.

Sabemos que alguns que fazem parte da matéria respeitante a anos se têm insurgido não se conformando com o dia. Temos a declarar-lhes que se conformem, queiram ou não, pois os dados são fornecidos pelo nosso reverendo pároco e portanto é a cópia fiel do livro de assentos de batismos: o que não fôr assim é erro. —C.

Fragôso, 16

Realisaram-se ultimamente os casamentos dos srs. Manuel Ferreira Lima com Ana Martins Ferreira, Luciano Alves Fernandes com Custodia da Costa Bouceira e José Martins de Oliveira com Emilia Dias Pinheiro, todos desta freguesia.

Aos trez novos casais—vida prospera e muitas felicidades e benções de Deus.

—Tem estado bastante doente o sr. João Baptista Martins. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Dizem-nos que esta freguesia vai entrar numa fase de importantes melhoramentos: edificio escolar, telefone, etc. Realmente já é tempo de acordar. Quanto não ha que fazer! Caminhos intransitaveis, estrada sem cantoneiro, e, daqui a pouco, sem concerto, fontes a crear ou reformar, regos ou ribeiros a tornar estanques para melhor aproveitamento das aguas de rega, distri-

PARA A LAVOURA

PALESTRA APÍCOLA

A utilidade do mel, a riqueza dele como alimento e como remédio (tão fácil de tomar...) vão-se tornando conhecidas, graças à propaganda intensa que o Posto Central de Fomento Apícola tem desenvolvido, com uma devoção e competência inextinguíveis. Noutros tempos, apenas meia dúzia de apicultores lia, por desfastio, as receitas de doces e remédios que andam nos livros de apicultura; e, numa ou outra região, se conservavam umas receitas regionais. Hoje, a propaganda já faz parte das festas do trabalho, já entrou nos escritórios dos médicos.

O mel, como remédio, «já tem doentes»; como alimento, já tem consumidores.

E' muito procurado para as crianças: duas colheres, dele em dois ou três dias «limpa-lhes» a boca, dizem as mães.

—Uma ou duas colheres, num copo de água, dá um refrêscio ótimo.

—Um bom café, bem adoçado com mel, com uma pinga de bagaceira, ao deitar, escorraça qualquer constipação.

—As rabanadas, bem regadas com mel, também dispensam o açúcar.

—O «verde», comido com mel, é degerido com facilidade.

—E por cima de sardinhas se tomar uma boa colher de mel, igualmente o estômago as degere bem.

Isto é o que a prática diz; mas os doentes consultem o médico...

E' pena que os diabéticos não possam usar deste açúcar, ou matéria açucarada.

Descobriu-se (assim o ouvi) que as uvas não faziam mal a este género de doentes.

Que o açúcar, como a natureza o fornece nas uvas, não prejudica os diabéticos... Julgava-se comumente o contrário.

E' pena ninguém ter constatado ou descoberto que o mel seja permitido aquêles doentes...

A Providência dotou as abelhas com o dardo, a mais aperfeiçoada agulha de injeções que pode imaginar-se; e com a bolsa do ácido fórmico, que arde mais do que lume. São armas suficientes, para quem tem de defender riqueza como o mel. Todos sabemos que a ferruada das abelhas arde e, enquanto não se está bastante vacinado, inflama, tornando-nos grutescos, pois elas procuram instintivamente para operar, e quasi sempre, as partes mais sensíveis do rosto. Vários antídotos andam indicados; mas nenhum dos que conheço é tão eficaz como a aplicação da chama duma vela, a distância da picada que possa suportar-se e durante uns minutos.

Uma brasa, um ferro ao rubro produziam o mesmo efeito; mas demorava a aplicação e, demorando, não sustia o desejado efeito.

Não esqueça de, antes de tudo, tirar o ferro com geito, isto é, sem espremer o resto do ácido fórmico.

Conhecemos um apicultor, já bastante vacinado, a quem as picadas das abelhas já não produziam inflamações. Um dia, com uma só picada viu-se atrapalhado, pensou de morrer... Talvez fôsse, dizem, o tal «choque anafilático». Desde então tem levado mais picadas mas com a aplicação do antídoto referido nada tem sofrido.

R.

Vila Cova, 17

A 16, faleceu o sr. Manuel Teotónio Mendes do Vale. Ha cerca de dois anos que sofria muito e com uma resignação cristã modelar. Foi um dos homens bons desta freguesia, amigo dos pobres e auxiliando sempre generosamente todas as obras da paróquia. Católico prático exemplaríssimo, recebeu os sacramentos e aceitou a morte com resignação perfeita.

O seu funeral foi a 17, muito concorrido de leigos (no acompanhamento para a igreja) e de sacerdotes.

—Está de parabens o sr. Luís Antonio Ferreira: sua esposa presenteou-o com uma robusta menina, que foi baptisada com o nome de Maria Arminda.

—Segue o exercício do mês das Almas, muito concorrido e com muitas comunhões diárias.

—Sabemos que o sr. professor Luís Coelho procura imprimir tôda a solemnidade á festa da árvore, em conformidade com as instruções superiores.

—A convite e instâncias de colegas seus, do Porto, o sr. professor Luís Coelho, foi na quarta-feira de tarde àquela cidade fazer uma demonstração, perante os alunos das escolas, do seu invento sobre operações de quebrados. —C.

Santa Eugénia, 15

Principiou, no dia 2 do corrente, o seu funcionamento oficial o Posto de Ensino, desta freguesia com 34 alunos no curso diurno e 15 no nocturno.

—Devido á intempérie do tempo foram interrompidos os trabalhos de reparação que a nova Junta resolveu fazer na antiga estrada desta freguesia, faltando concluir o aterro nalguns pontos e empedrar os lugares mais lamacentos.

—Esteve a semana passada, no Porto, acompanhado de sua esposa o sr. António Furtado, presidente da Junta e U. Nacional.

Com 70 anos de idade faleceu, nesta freguesia, Ana Gomes, muito esmolera e caritativa. A sua morte foi muito sentida, principalmente pela pobreza a quem favorecia o mais que podia. Paz á sua alma.

—Uniram-se, há tempos, pelos laços do matrimónio Joaquim Monteiro, de Barcelinhos e Maria Barbosa Gomes, filha do nosso amigo sr. Manuel Gomes Coelho, antigo presidente da Junta. Que sejam felizes na nova vida que resolveram trilhar são os nossos mais ardentes desejos. —C.

Carvalhal, 16

Com grande regosijo e contento de todo o povo desta freguesia tomou posse no dia 11 do corrente o nosso novo paroco, sr. P.º Filipe Ferreira Ribeiro. —C.

Aborim, 16

Realizou-se ontem, nesta freguesia, uma espécie de propaganda sobre o que é a Legião Portuguesa. Durante essa propaganda alistaram-se já 45 jövens. Que outros se alistem é o nosso grito, a bem da Nação.

—Já regressou de Lisboa o nosso amigo sr. Mário Mesquita, digno regente do Posto de ensino de S. Tiago do Couto.

—Foram autoados a semana passada alguns estabelecimentos de vinhos desta freguesia, por não terem os seus manifestos como manda a lei.

—Vai brevemente abrir ao publico, em frente á estação C. de F., um novo estabelecimento de vinhos e cereais, do sr. Antonio Pereira Duarte. —C.

Milhazes, 18

Apareceu ontem, num poço do sr. João Gomes Fernandes, uma criança recém-nascida do sexo masculino. Como se deve tratar de um crime o caso foi entregue ás autoridades dessa cidade que, segundo nos informaram, já está descoberto. —C.

buição do correio ao domicilio, etc. etc. Não falando na eterna questão dos baldios que dura ha mais de 20 anos e cuja partilha ainda não teve execução definitiva!

Unamo-nos todos, ajudemos todos com boa vontade e muito se fará. Com uns a puxar para a direita e outros para a esquerda—nada feito. —C.

Siveiros, 17

No domingo passado, embarcou para o Rio de Janeiro, onde é considerado comerciante o nosso amigo sr. Fernando Gomes da Fonseca, que vai render a guarda para que seu irmão e sócio sr. José Gomes da Fonseca, venha também, acompanhado de sua familia em visita á terra que lhe foi berço. Que tenham feliz viagem, eis os nossos melhores votos.

—Batisou-se a semana passada o primeiro filhinho do sr. Manoel Pereira de Barros, a quem foi dado o nome de Antonio Manoel. Foi padrinho seu avô paterno e nosso amigo sr. Antonio Pereira de Barros. A todos os nossos cumprimentos.

—Acompanhada de seus dedicados filhos retirou para a sua casa da Izabelinha, a sr.ª D. Amelia Nunes de Oliveira.

A festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, terá lugar nesta freguesia no dia 20 de Dezembro proximo.

Será precedida de uma novena de pregação, pelo Rev.º José Antonio Dias, prestigioso abade da Póvoa de Lanhoso e Presidente da Camara daquele Concelho, e orador de grandes recursos.

—Afim de angariar os precisos donativos para fazer face ás obras ultimamente feitas na nossa Igreja paróquial, vai o Rev.º pároco, constituir uma comissão para este fim. Se a ca-

ridade dos habitantes desta freguesia o permitir, será instalada também a luz electrica na nossa igreja, o que não se torna muito dispendiosa e vai completar o realce a que tem jús, uma das igrejas mais bonitas deste concelho. Disso se orgulham os Silveirenses e muito legitimamente. De esperar é, pois, que todos sem excepção, contribuam para tão justissimo fim.

—Depois de longo sofrimento, faleceu ontem o sr. Manoel da Costa e Silva, a quem um cancro no estômago roubou com 51 anos, ao convívio dos seus.

O seu funeral hoje realizado teve boa assistencia.

A sua espôsa, filhos, e demais familia em luto o nosso pesame

—Ha dias tivemos conhecimento, de que alguém estranho a esta freguesia, se lembrou, valendo-se das suas relações com um alto funcionario, que ainda o não conhece bem, interessar-se pela criação nesta freguesia de uma segunda caixa postal.

Como tal criação nenhum beneficio traz a esta freguesia, antes serviria para crear confusões e arrelias aos interessados, depois de consultados por quem de direito, as autoridades locais houveram por bem informar a nenhuma vantagem que de tal criação adviria, senão despesas escuzadas para o Estado.

Lembramos também ao sr. advogado que patrocina tal pretensão que esta freguesia não precisa dos seus serviços; e quanto ao seu progresso tem cá dentro quem o promova e gente retintamente do Estado Novo... Para cá, dizer alguma coisa, tem que esperar muito, —pois o revirvalho está atrasadissimo...

Quem não tem conseguido ser alguma leira na sua terra... pior na alheia!... —C.

Subscrição a favor dos feridos nacionalistas espanhóis

Um grupo de barcelenses anti-comunistas começou, ontem, a angariar donativos para auxílio dos feridos nacionalistas de Espanha.

E' necessário que todos os barcelenses correspondam condignamente ao apêlo, cumprindo assim o dever de respeito pela propriedade, nos sagrados ideais de DEUS, PATRIA e FAMILIA, que tão heróicamente estão sendo defendidos pelos precusores duma nova Espanha.

Por falta de tempo, é-nos impossível publicar a relação das dádivas, já recebidas, o que faremos no próximo número.

Qualquer donativo, pode ser entregue nos Armazens de S. Tiago L.ª, Farmácia Antero de Faria e na redacção d'este semanário.

Legião Portuguesa

No ministério do Interior, tomou posse, na penúltima segunda-feira, a Junta Central da Legião Portuguesa, com a assistência de elevado número de pessoas do maior destaque.

No acto de posse fizeram interessantes manifestações o ilustre titular da pasta do Interior sr. dr. Mário Paes de Sousa, o engenheiro Canceleda de Abreu, em nome da União Nacional e por último o sr. dr. Costa Leite, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa.

Cartilha das Casas do Povo

Com este titulo, publicou o sr. Bento Pereira de Carvalho, Presidente da Casa do Povo de São Martinho da Arvore, um opúsculo de propaganda da utilidade desta instituição.

Escrito em linguagem acessível e ortodoxo na doutrina, visa dizer aos trabalhadores rurais qual a função social, moral e educativa das Casas do Povo.

Tão meritório é o serviço prestado por este devotado nacionalista, como o dos que fizeram a sua divulgação nas freguesias do país.

CINEMA SONORO

Hoje: «Quando o amor nasce»

Com a incomparavel Marta Eggerth, a divina voz da tela na mais linda mulher que o cinema produz.

«Quando o amor nasce», o grande fonofilm que hoje correrá no «écran» do Gil Vicente, com um enredo interessantíssimo, é uma película que ninguém deve deixar de ver.

«Quando o amor nasce» é, em suma, um filme que não precisa de reclame porque é um filme de MARTA EGGERTH.

PROGRAMA

1—Aspectos do Minho

2—Praias brasileiras

3—Festa campestre (desenhos)

4—«QUANDO O AMOR NASCE».

Domingo, 22:

«Mazurka trágica», com Pola Negri. Filme de Willi Forst, o consagrado realizador do MASCARADA e SINFONIA INCOMPLETA.

«EVA» DO NATAL

Os possuidores do número extraordinário da «Eva» do Natal, podem ser contemplados com casas de moradia, joias, máquinas de costura, móveis, aparelhos de rádio etc. etc. Preço 10\$00 escudos. Inscrição aberta no Centro de Novidades—Barcelos.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes PORTO

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

Mês de Outubro

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Arcos de Valdevez, Baião, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Espozende, Fafe, Felgueiras, Gondomar, Guimarães, Maia, Matosinhos, Marco de Canavezes, Monção, Penafiel, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Póvoa de Varzim, Ribeira de Pena, Santo Tirso, Valongo, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 1.670 estabelecimentos de venda de vinhos e 508 adegas de produtores, a-fim-de averiguar se estão a ser cumpridas as disposições legais.

No Porto, colheram-se 75 amostras, sendo 43 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entrepósito de Gaia e 32 de vinhos destinados à exportação.

Em Lisboa, foram visitados 140 estabelecimentos onde se vende vinho verde, colheram-se 7 amostras, sendo 1 de exportação, e levantaram-se 2 autos de transgressão.

Foram apreendidos 8.096 litros de vinhos comuns indocumentados, tendo-se colhido 319 amostras destes vinhos que se destinaram ao abastecimento da região demarcada.

Levantaram-se 247 autos.

Foram analisadas no nosso laboratório todas as amostras de vinhos colhidas, excepto as destinadas para exportação.

Porto, 13 de Novembro de 1936.

MISSA

Comemorando o 30.º dia do falecimento da saudosa sr.ª D. Maria Fernanda Miranda Viana de Lima, sua família manda celebrar, amanhã, sexta-feira, pelas 9 horas, uma missa no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Aferição de medidas

Durante o corrente mês devem ser submetidas a aferição todos os pesos e medidas.

A aferição é feita nas repartições competentes das Câmaras Municipais.

Se os possuidores das medidas desejarem que a aferição seja feita no seu próprio estabelecimento, deverão comunicá-lo dentro do mesmo prazo e por escrito ao respectivo funcionário aferidor.

Cadela coelheira

Desapareceu na passada sexta-feira (dia 13), para os lados da Fervença. E' preta com malhas brancas, e tem um defeito numa orelha. Gratifica-se quem a entregar, ou que indique o seu paradeiro. A todo o tempo se procede contra quem a reter. Nesta redacção se indica.

LENHAS

Vendem-se, secas, postas nos domicílios dos clientes, aos melhores preços do mercado.

Para pedidos, dirigir-se a

Francisco Lopes da Silva

Próximo à estação — Barcelos

Telefone 136

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito e cartório do chefe da primeira secção —Cordoso—acham-se pendentes uns autos de acção especial de prestação de contas —artigo seis centos e trêse do Código de Processo Civil—em que é autor Joaquim Macedo Correia da freguesia de São Vicente de Areias, e reus João Fernandes Grenha e esposa, da referida freguesia de S. Vicente de Areias e actualmente auzentes no Rio de Janeiro, e por essa acção pretende o autor que os reus lhe paguem a importância de dezasseis mil novecentos e oitenta sete escudos de diversas proveniências indicadas na acção e que o autor, como procurador dos reus, por estes pagou, pedindo ainda a condenação dos mesmos reus nas custas selos e procuradoria; e, nesses autos, correm éditos de quarenta dias a citar aquêles reus João Fernandes Grenha e esposa, da referida freguesia de São Vicente de Areias e residentes no Rio de Janeiro à Rua de São Pedro, cento e trinta e dois e cento e trinta e quatro, para no prazo de vinte dias apoz o prazo dos éditos, contestarem, querendo, o pedido feito pelo autor na mesma acção.

Barcelos, 13 de Novembro de 1936.

O chefe da 1.ª secção
Manuel Cardoso de Albuquerque
Verifiquei a exctidão

O Juiz de Direito
Fonseca

Casa —vende-se

Na Rua Miguel Bombarda, a casa torre que foi da «Gracinda Peixeira». Falar na Agência de Passagens e Passaportes de João Pimenta.

AS BOLACHAS

«Villares»

são Bolachas
porque são

«Villares»

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria «VILLARES»

RUA FORMOSA—PORTO

COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos cíveis de processo ordinário que Tereza Alves da Costa, solteira, maior, doméstica, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, move aos reus Joaquim Gomes e mulher e outros, da freguesia de Fornelos, também desta comarca, correm éditos de sessenta dias, citando para contestarem, querendo, a mesma acção, no prazo de vinte dias, contados sobre o prazo dos éditos os representantes do falecido primeiro reu—seus filhos Adelino Joaquim Gomes, Paulino Gomes da Seára, Avelino Alves Gomes e Manuel Alves Gomes, solteiros, maiores, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, em cuja acção a autora pede a anulação dos contratos de compra e venda outorgados por sua falecida mãe Ana Alves, falecimento que teve lugar em 16 de Agosto de 1930, na freguesia de Vila Sêca, desta comarca, e em cujos contratos intervieram o primeiro reu como comprador, que depois entregou a favor dos reus Raimundo Alves da Costa e mulher, auzentes na Argentina, como vendedor e estes como compradores de todos os bens possuídos pela referida mãe da autora, de quem esta se diz herdeira, pedindo além do mais que os bens revertam á herança da finada, e que os reus sejam condenados nas custas, selos, procuradoria e em multa como litigantes de má fé.

Barcelos, 10 de Novembro de 1936.

O chefe da 2.ª secção,
Delfino de Miranda Sampaio
Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,
Gonçalo José de Araujo

Armazem de Vinhos e aguardente
DE

Joaquim Miranda Campelo

Neste armazem, á rua D. Nun'Alvares Pereira, desta cidade, encontra-se á venda aos melhores preços os excelentes vinhos da Região. Também previne os srs. proprietários que compra qualquer quantidade de vinhos e aguardente.

AUTOMOVEL
6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais
Telefone 8